

IMARUÍ-SC

Factsheet Região de Transferência Estado Santa Catarina,
Brasil



Sócio responsável:

FundAg

Data: Março 2014
Contato: Fundação de Desenvolvimento
Agrícola, Brasil

Factsheet – Português



A capacidade de organizações da sociedade civil (OSC) e suas redes na gestão do meio ambiente a nível municipal

www.civinet.eu/portugues

Introdução aos estudos de caso no projeto CiVi.net

Um dos principais objetivos do projeto CiVi.net é identificar "histórias de sucesso" das comunidades locais onde estratégias de solução têm sido desenvolvidas para a gestão eficaz dos recursos naturais mais comumente utilizados. Portanto, o projeto tomou uma pesquisa de ação e abordagem de estudo de caso selecionando um número de regiões de estudo de casos "originais", ou seja, comunidades onde estratégias de solução já foram trabalhadas. Para cada uma das regiões de estudo de caso original selecionado são identificados possíveis regiões de "transferência". A seleção das regiões de transferência é realizada em consulta com os actores locais da região original, o conselho consultivo do projeto e da Comissão Europeia.

Outras informações sobre o projeto e CiVi.net versão Inglês e Espanhol da presente ficha pode ser encontrada no site do projeto: www.civinet.eu/portugues. Informações sobre os estudos e as regiões de transferência está disponível através www.civinet.eu/portugues/80058/5/0/100.

Descrição da Região de Transferência

Imaruí está localizada no centro-sul de Estado de Santa Catarina, na região sul do Brasil. Ela está a 109 quilômetros de Florianópolis, a capital do estado, e 45 quilômetros de Santa Rosa de Lima (Figura 1), região de estudo o caso do Projeto Civi.net no Estado de Santa Catarina.

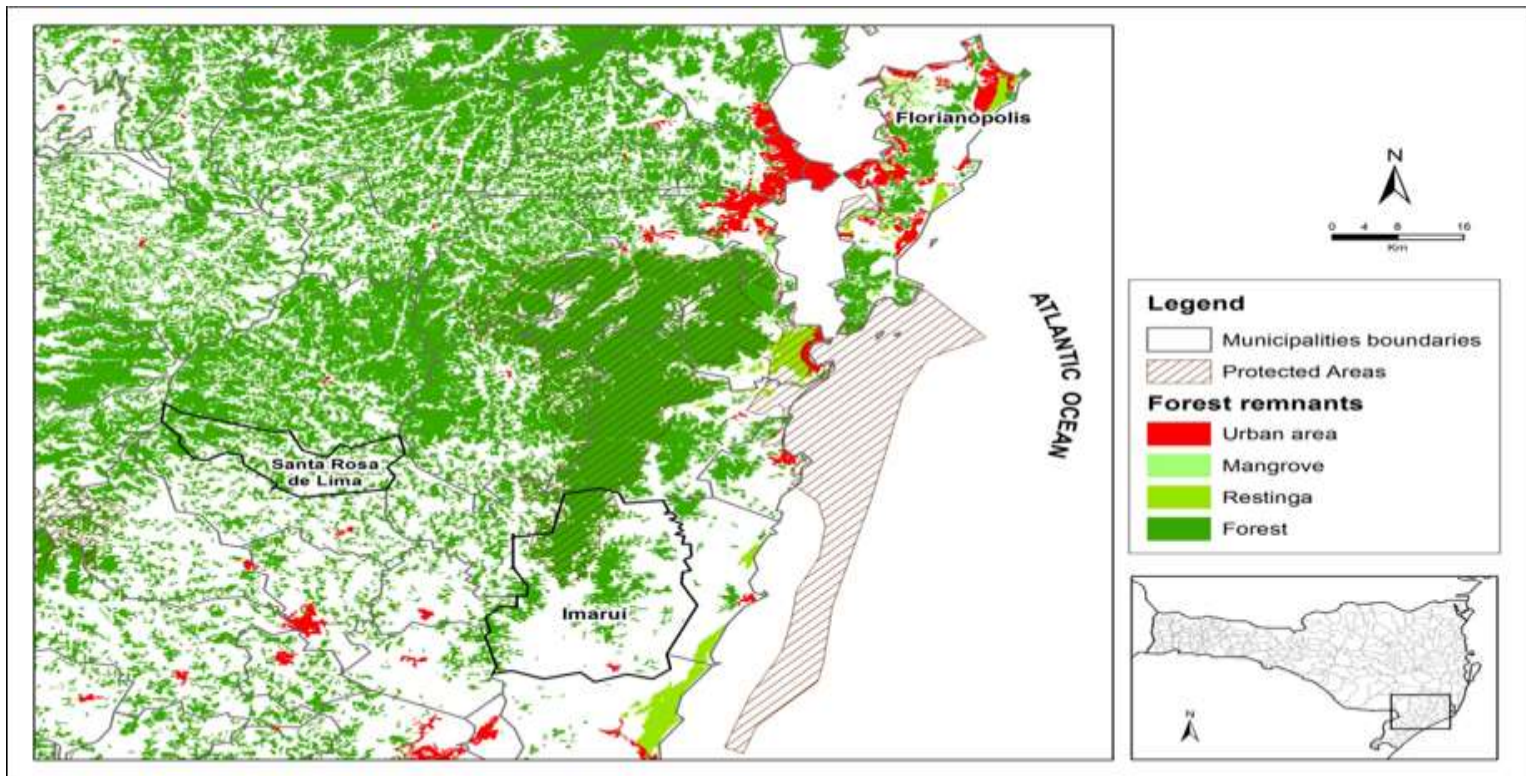


Figura 1: Localização do estudo de caso e região transferência no Estado de Santa Catarina, sul do Brasil.

O município foi fundado em 1800 por comunidades açorianas provenientes da Laguna e outros municípios no sul de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul. A região foi encontrada por ser muito adequada para o estabelecimento dessas comunidades devido aos vários recursos naturais, incluindo florestas e lagoas de água salgada. Na verdade Imaruí tem cerca de 54 mil hectares, com 11.672 habitantes. O município está enfrentando um declínio da população desde 1992, quando haviam 15 mil habitantes. A maioria da população vive em áreas rurais (65%). A vulnerabilidade à pobreza é alta atingindo 33% da população, embora a pobreza extrema atinge apenas 6% da população. As condições de trabalho estão por trás da maioria dos municípios

do litoral do estado. 56% da população acima de 18 anos não concluíram o ensino fundamental e estão trabalhando sob regras "informais" (PNUD, 2010)¹.

Imaruí é conhecida por seus recursos naturais. Ela tem a maior lagoa salgada de Santa Catarina e 15% de seu território pertence ao Parque Estadual do Tabuleiro (figura 1).

Atividades econômicas

As principais atividades econômicas são a pesca e a agricultura. Na pesca de camarão e caranguejos estão os principais produtos extraídos e destinados à Florianópolis e para outros estados. Aquicultura também é muito importante e é desenvolvida principalmente para a produção de camarão. Imaruí tem mais de 8.000 pescadores artesanais registrados e é considerada uma das regiões de produção de camarão mais importantes do Brasil.

Arroz, mandioca e cana-de-açúcar são os principais produtos agrícolas. O arroz é plantado nas terras baixas perto das lagoas. Há uma grande utilização de pesticidas que contribuem para o aumento da poluição dos recursos hídricos. Na última década houve um aumento significativo da produção de frango e uma pequena diminuição na quantidade de gado, especialmente para a produção de carne. Gado para produção de leite está crescendo e teve um aumento de 400% entre 2003 e 2007. (IBGE, 2013²).

As atividades turísticas estão florescendo nos últimos anos, principalmente o ecoturismo. Caminhadas por trilhas naturais, canoagem, parapente e outros estão lentamente se tornando uma nova fonte de renda para a população local.



Figura 2: Igreja na comunidade Aratingaúba, Imaruí, SC.



Figura 3: Produção de Aquicultura, Imaruí, SC.

¹ http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/imarui_sc#demografia

² Censo Agropecuário 2010.
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/>



Figura 4: Rio D'Una, Imaruí, SC.



Figura 5: Lagoa de Imaruí, Imaruí, SC.
(Imagem Roberto Nascimento)

Problemas ambientais e dos recursos naturais

Imaruí enfrenta muitos problemas ambientais o desmatamento da floresta nativa para a expansão da agricultura (principalmente pastagem, eucalipto, cana-de-açúcar e plantação de arroz) é o principal problema para as zonas de montanha. Pastagem degradada, a falta de matas ciliares e caça ilegal estão ameaçando os remanescentes de Mata Atlântica no município, incluindo áreas no interior do Parque Estadual do Tabuleiro.

A lagoa enfrenta diferentes interesses e não há zoneamento ou planos de gestão para regular todas as atividades desenvolvidas. A pesca em pequena escala e em grande escala gera conflitos entre os pescadores, e ambos têm conflitos com as explorações aquícolas. As atividades agrícolas, especialmente arroz, usam grandes quantidades de pesticidas que compromete as pescarias e as explorações aquícolas. Comunidades urbanas e pequenas despejam esgotos na lagoa, sem qualquer tratamento prévio comprometem a qualidade da água.

Fóruns locais estão tentando discutir sobre os diferentes interesses em relação ao uso dos recursos naturais, mas até agora não há regulamentação estabelecida. Atualmente Imaruí tem um centro de visitação do Parque Estadual do Tabuleiro. O Centro foi implantado na região há 5 anos atrás com o objetivo principal de educar as pessoas para a importância do Parque e para dar apoio à polícia ambiental para parar atividades ilegais nos limites do Parque.

© CiVi.net and its partners 2014 / www.civinet.eu

Leibniz Centre for Agricultural Landscape Research (ZALF) | Foundation for Sustainable Development (FSD) | Organisation for International Dialogue and Conflict Management (IDC) | Fundación Neotrópica (NEO) | Foundation for Agricultural Development | Swiss Federal Institute of Technology (ETH) | Ecologica Institute |



O projeto CiVi.net faz parte do "Seventh Framework Programme" da União Europeia, que tem como foco a gestão de base comunitária em relação a desafios ambientais. Theme: ENV.2011.4.2.3-1 / Project ID: 282750



O projeto CiVi.net tem como objetivo analisar, transferir e difundir soluções de base comunitária que tenham tido sucesso e caráter sustentável, tendo como alvo a gestão de serviços ecossistêmicos da América Latina. O principal foco está relacionado as estratégias institucionais em termos de regras originais e modelos de governança que auxiliam a prevenir e resolver tensões decorrentes do compartilhamento e uso de recursos naturais. O papel das organizações da sociedade civil (OSCs) dentro destes modelos de governança é, assim, o cerne da pesquisa.